

Análise do material faunístico proveniente Sítio Taim 14, banhado do Taim, litoral sul do Rio Grande do Sul

**ISABELA LOURENÇO CRUZ¹; CAMILA DOS SANTOS BORGES²; RAFAEL
GUEDES MILHEIRA³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – isa.lourenco.c@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camiladossantosborges@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – milheirarafael@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Arqueologia e História Indígena do Pampa: Estudo das populações pré-coloniais na bacia hidrográfica da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim”, surgiu com a necessidade de realizar um estudo arqueológico sistemático na região da Laguna dos Patos e Lagoa Mirim referente, principalmente, ao município de Pelotas e vizinhos, e fazer o levantamento e recadastramento de sítios arqueológicos que foram encontrados na região a partir dos anos 1960.

O estudo aqui exposto trata dos resultados provenientes da análise zooarqueológica feita a partir da coleta de Amostra de Volume Constante (AVC) realizada no sítio arqueológico Taim 14. O sítio, localizado próximo a Lagoa do Nicola na Estação Ecológica do Taim, foi um dos sítios encontrados, registrados e escavados pelo projeto em 2023. O Taim 14 é um cerrito, um tipo de sítio arqueológico com ampla distribuição no bioma Pampa e no litoral atlântico, ocorrendo em um polígono que pode ser mais ou menos delimitado entre o delta do rio Paraná, na Argentina, o território uruguai e o sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil (MILHEIRA; FERREIRA, 2023). Os cerritos se distinguem de outros sítios por sua estrutura monticular construída predominantemente de terra e materiais como restos botânicos e animais, cerâmica e muitas vezes remanescentes humanos. As populações construtoras de cerritos, no que tange a sua economia, são descritas como caçadoras-pescadoras-coletores (ULGUIM e ULGUIM, 2017).

A análise feita com os remanescentes ósseos de animais encontrados na coleta AVC, (entendidos como resultado de alimentação e de distintos usos econômicos) busca entender a relação da população de construtores de cerritos com a fauna local, visando discutir as implicações culturais, econômicas e ecológicas decorrentes da interação humana com o ambiente no passado pré-colonial.

2. METODOLOGIA

Na escavação do sítio Taim 14 foram feitas colunas amostrais em duas quadrículas de 1 m², coletado de topo a base (de 0 à 60 centímetros). O material retirado em campo passou por uma peneiragem seca realizada no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Foi então triado, etapa onde foi realizada a separação por tipologia dos artefatos encontrados e, posteriormente, uma segunda triagem focada na identificação taxonômica, que, quando viável, foi feita até o nível de espécie; mas quando não possível, foi utilizado o nível taxonômico

mais alto que se pudesse alcançar (família, ordem, classe). Para que a classificação e identificação dos fragmentos fosse possível foram utilizados atlas osteológicos (MATSUI, 2007; LOPONTE, 2004 e CALLOU, 1997) e a coleção de referência zooarqueológica encontrada no LEPAARQ.

Após a identificação do material foi preenchida uma tabela de análise que é derivada de uma planilha previamente estabelecida e usada por outros pesquisadores dentro do projeto. A tabela feita com o uso do Excel envolve, primeiramente, o registro do número de catálogo dos artefatos, a procedência da peça e a identificação taxonômica do material dentro do possível considerando a parte anatômica encontrada e sua integridade (classe, ordem, gênero, família, espécie e nome popular), depois são preenchidos os campos com as características e o estado físico das peças incluindo o elemento anatômico, a lateralidade, a integridade, coloração, alterações térmicas, bio alterações, marcas, patologias, intemperismo, porção e tipos de fratura, que mostram os processos sofrido por esse material antes e depois de ser depositado no sítio. Foi feita a utilização de um microscópio digital para auxiliar na identificação e na visualização de marcas e alterações causadas pelo intemperismo ou ferramentas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 614 fragmentos provenientes das quadrículas 1 e 2 do sítio Taim 14, a figura 1 mostra o número total de fragmentos analisados e os elementos anatômicos, já a figura 2 mostra o número total de fragmentos e a identificação taxonômica de classe que foi possível chegar com eles, ambas em forma de gráfico. Das amostras obtidas, 5,98% foram identificados como sendo da classe Actinopterygii (peixes ósseos), dentro dessa porcentagem 2,09% foram classificados como pertencentes à família Ariidae (bagres marinhos), 3,41% pertencem a ordem Piciformes e 0,32% permaneceram não identificados além da classificação taxonômica classe. Não foi possível chegar a nível de espécie em nenhum dos fragmentos da classe Actinopterygii. Apenas 1,65% foram identificados como membros da classe Mammalia, sendo 0,97% representantes da Ordem rodentia, onde 0,16% foram identificados como *Myocastor coypus* (ratão do banhado). Em 0,64% foi possível chegar ao gênero *Dasypus* (tatu), porém a identificação a nível de espécie não foi viável.

Foi encontrada apenas 1 fragmento parte classe Malacostraca, identificado como uma parte da pinça de um *Callicectes sapidus* (siri-azul). Dos fragmentos encontrados 19,95% são conchas com um nível alto de fragmentação e queima, tornando a identificação taxonômica em qualquer nível inviável, padrão que se repete em 60,49% da amostra, onde foi irrealizável a classificação em virtude do baixo nível de preservação dos materiais, com uma alta fragmentação, carbonização e falta de elementos anatômicos diagnósticos.

A maioria dos fragmentos apresentam uma coloração não uniforme que tem variações de marrom claro, marrom escuro e preto, apresentando uma alta taxa de carbonização, o que dificultou a localização e visualização de marcas humanas ou animais deixadas nos fragmentos.

Figura 1- tabela NTF e parte anatômica

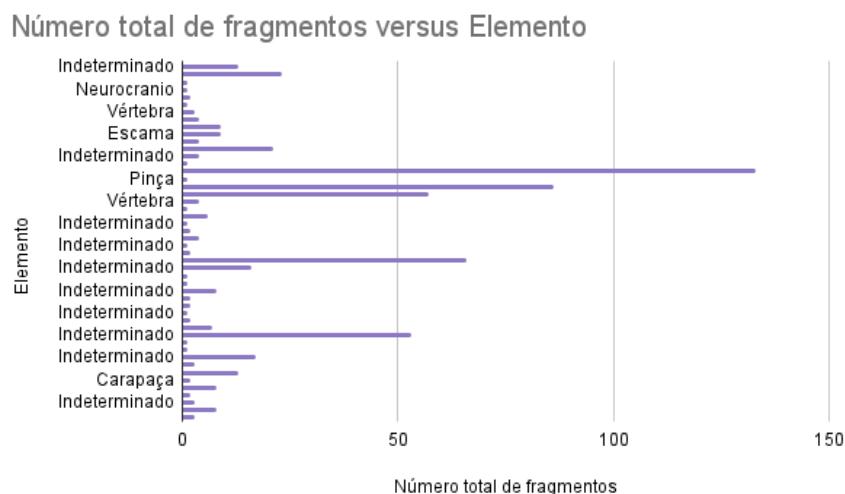
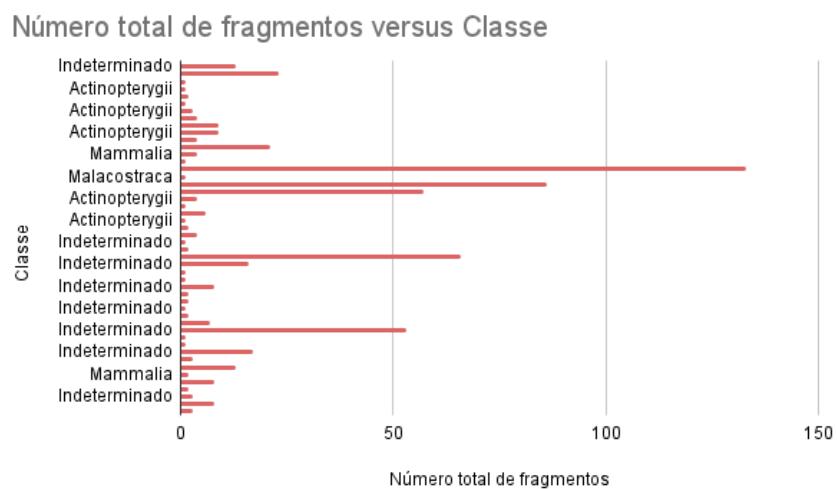


Figura 2- tabela NFT e classificação taxonômica (classe)



4. CONCLUSÕES

O material faunístico do sítio Taim 14 analisado indica uma semelhança com o material retirado dos cerritos já identificados nas proximidades da Laguna dos Patos e colabora com literatura que descreve as populações construtoras de cerritos como caçadoras-pescadoras-coletoras (ULGUIM, 2010; ULGUIM e ULGUIM, 2017). O nível de carbonização encontrado nas peças, junto com a presença de cinzas registrada durante a escavação realizado no Taim 14, indica a existência de uma fogueira, possivelmente usada para queimar os restos de alimentos consumidos pela população que ocupou o sítio. Com o avanço das análises, tanto zooarqueológicas, quanto de outros materiais como cerâmicas e botânicos, será possível realizar interpretações mais profundas a respeito da dinâmica ecológica do local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALLOU, C. **Fiches d'ostéologie animale pour l'archéologie: mammifères.** APDC, Valbonne-Sophia Antipolis, 1997

JÚNIOR, H. I. A.; PORPINO, K. O.; BERGQVIST, L. P. Marcas de dentes de carnívoros/carniceiros em mamíferos pleistocênicos do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Paleontologia**, v. 14, n. 3, p. 292, 2011.

LOPONTE, D. M., **Atlas Osteológico de *Blastocerus dichotomus* (ciervo de los pantanos)**. Buenos Aires: Editorial Los Argonautas, 2004

MATSUI, A. **Fundamentals of Zooarchaeology in Japan and East Asia**. Kyoto: Kansai Process Limited, 2007.

MILHEIRA, Rafael Guedes; FERREIRA, Gabrielle Reis. **Bioarqueología dos cerritos do Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista do Museu de Arqueología e Etnología, São Paulo, Brasil, n. 40, p. 189–214, 2023

MILHEIRA, R. G.; MACARIO, K. D.; CHANCA, I. S.; ALVES, E. Q. **Archaeological earthen mound complex in Patos Lagoon, Southern Brazil: chronological model and freshwater influence**. Radiocarbon, 2017.

REITZ, E. J.; WING, E. S. **Zooarchaeology: Second Edition**. Cambridge University Press, 2008.

ULGUIM, P. **Zooarqueología e o Estudo dos Grupos Construtores de Cerritos: Um Estudo de Caso no Litoral da Laguna dos Patos - RS, Sítio PT-02 Cerrito Da Sotéia**. 2010. 245 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

ULGUIM, Victória Ferreira; ULGUIM, Priscilla Ferreira. Análise dos Padrões de Quebra em Espinhos de Peixes: Cerrito PSG02-Valverde Pelotas/RS. In: **V Semana Internacional de Arqueología Discentes, MAE-USP**. 2017.